



Acesse o PDF da Sinopse de Notícias no [site da 7ª CCR](#) e na [Intranet](#)

**Quarta-feira
(10/01)**

Manchetes

Estadão: Armas do crime vêm de Paraguai e EUA e rota é pela Tríplice Fronteira, diz PF

Estadão: Análise: rastreio é forte golpe contra o crime organizado

Estadão: ‘Apenas fiscalizar fronteiras não é suficiente’, diz delegado da PF

O Globo: Um ano depois, Alcaçuz tem superlotação e falta de agentes

G1: Ministra Cármen Lúcia responde a preso e diz que visita em penitenciária é para ver se direitos são respeitados

Síntese das principais notícias

Controle Externo

Apreensão de armas: Com centro para rastreamento de armas, Polícia Federal realiza, desde 2014, investigações que buscam, além de controlar as fronteiras, punir compradores e fornecedores de armas contrabandeadas para o Brasil. De acordo com o relatório da PF, as principais rotas terrestres começam “em lojas nas cidades fronteiriças do Paraguai, passando pelo Paraná ou por Mato Grosso do Sul e depois são distribuídas em São Paulo e Rio de Janeiro”. Notícia do **Estadão**.

Trabalho de inteligência: **Estadão** analisa a importância na eficácia do rastreio de armas contrabandeadas no combate ao crime organizado. Os criminosos utilizam essas armas em delitos específicos, como assaltos a transportadoras de valores, carros-fortes e caixas eletrônicos. De acordo com o jornal, “o rastreio é uma das tarefas que a Polícia Federal pode fazer que é mais estratégica para ajudar na segurança nos Estados”.



Trabalho conjunto: Estadão noticia que, para o delegado Luiz Flávio Zampronha, responsável pelo diagnóstico sobre o tráfico de armas no Brasil, além da melhoria da fiscalização nas fronteiras, deve existir uma atuação integrada entre os países do Mercosul no combate ao contrabando de armas para que sejam punidos não só os compradores, mas também os fornecedores de armamentos.

Sistema Prisional

Rebelião entre facções: Detentos do regime semiaberto fizeram uma rebelião durante a tarde do dia 1º de janeiro na Colônia Agroindustrial, no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, Região Metropolitana da capital. A rebelião, que resultou em nove mortes, foi motivada pela disputa entre as facções criminosas PCC e Comando Vermelho. Notícia do **Portal UOL**.

Armas enterradas: O delegado que investiga a rebelião que deixou mortos e feridos no Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia, afirma que três armas de fogo foram encontradas enterradas no pátio da ala C da prisão após o ocorrido. De acordo com o delegado, o armamento não foi utilizado na rebelião. **Portal UOL**.

Transferência de presos: Portal G1 noticia que Justiça Federal mandou limitar o número de presos na Colônia Agroindustrial do Complexo Prisional de Aparecida de Goiânia após as duas rebeliões na unidade. O documento também determina que os presos considerados perigosos sejam transferidos para presídios federais.

Superlotação: O Globo informa que, um ano após o massacre que deixou 26 mortos com corpos esquartejados no presídio de Alcaçuz, ainda há no local estruturas destruídas e pavilhões sem uso. Superlotada, a cadeia abriga o dobro da quantidade de presos que tinha há 12 meses: atualmente são 2.100 presidiários.



Vistoria: Durante visita ao Complexo Penitenciário de Piraquara (CPP-PR) na última terça-feira (9), a presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, afirmou estava vistoriando a carceragem para saber se os direitos dos detentos são respeitados. A afirmação foi uma resposta à pergunta de um preso que quis saber o que a ministra fazia no presídio. **Portal G1.**